



6875439

08786.000302/2024-85



MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS
FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS

Informação Técnica nº 23/2024/COPAC/MI-FUNAI

Em 03 de julho de 2024.

À Direção Nacional do Projeto 914BRZ4019

Assunto: **Edital nº 018/2024 - Seleção de candidatos no perfil "Conservação e Documentação de Acervos Etnográficos" (Projeto 914BRZ4019).**

Senhora Diretora,

1. Em continuidade ao processo de seleção de candidatos ao Edital nº 18/2024 (6501607) para o perfil "Conservação e Documentação de Acervos Etnográficos" do Projeto 914BRZ4019, a comissão designada por meio da Portaria MI/Funai nº 28, de 05 de junho de 2024, se reuniu nos dias 01 e 02 de julho de 2024 para realizar as entrevistas para avaliação dos candidatos habilitados na primeira etapa do processo de seleção quanto ao requisito classificatório "*Experiência em atividades de promoção e proteção dos direitos dos povos indígenas, preferencialmente voltadas à preservação e à divulgação do patrimônio cultural indígena diretamente em territórios indígenas, compreendendo a atuação do(a) candidato(a) em projetos, estudos, pesquisas e demais atividades relacionadas*", conforme condições apresentadas previamente na Informação Técnica 7 (6763076).
2. Previamente, os candidatos habilitados foram convocados para a entrevista por meio de correspondência eletrônica, enviada com antecedência em relação à data agendada, conforme atesta o documento E-mail - agendamento de entrevista com os candidatos (6874846). Nos e-mails enviados, constam os respectivos links de acesso às entrevistas, que foram realizadas por meio da plataforma Microsoft Teams.
3. Após a convocação, as candidatas Paula Coutinho (6683939) e Maria Lorena (6683933) manifestaram formalmente a sua desistência do processo de seleção, conforme E-mail - desistência da candidata Paula Coutinho (6875073) e E-mail - desistência da candidata Maria Lorena (6875142), respectivamente.

4. As entrevistas tiveram, cada qual, duração total entre 10 (dez) e 20 (vinte) minutos aproximadamente. Após a apresentação inicial da Comissão de Seleção, cada candidato teve 10 (dez) minutos para apresentar as suas experiências em atividades de promoção e proteção dos direitos indígenas, nos termos do Edital. Concluída a exposição do candidato, a parte final da entrevista consistiu em questionamentos sobre pontos específicos da apresentação realizada.

5. As entrevistas foram gravadas utilizando-se recurso nativo da plataforma Microsoft Teams e os registros foram juntados, sem cortes, ao processo:

- Vídeo - entrevista Clara Nunes (6875208);
- Vídeo - entrevista Juliana Gois (6875276);
- Vídeo - entrevista Leandro Guedes (6875328);
- Vídeo - entrevista Lucas Rodrigues (6875389).
- Vídeo - entrevista Samuel Ayòbami (6875401);
- Vídeo - entrevista Jade Mendes (6875406).

6. Apresentamos abaixo uma breve síntese de cada uma das entrevistas:

6.1. A candidata Clara Nunes descreveu suas experiências, ainda durante a Graduação, no contexto da disciplina de etnomuseologia, em atividades de conservação, documentação e inventário topográfico de acervos etnográficos indígenas, no contexto de experiência profissional no Museu do Homem do Nordeste, na organização de seminário internacional, que contou com a participação de Ailton Krenak e envolveu a interlocução com lideranças indígenas no Estado, no contexto de sua atuação profissional no Instituto Ricardo Brennand, e, por fim, as atividades desenvolvidas no contexto de consultoria prestada ao Museu do Índio/Funai no âmbito de projeto de preservação cultural, incluindo o acondicionamento de cerca de 1.600 objetos etnográficos, inventário topográfico de mais de 4.000 objetos, participação em oficina de qualificação de acervos etnográficos e atividades de courier para acondicionamento para transporte de coleção Zo'é que se encontrava no Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG. Não tem experiência de atuação direta em Terras Indígenas.

6.2. A candidata Juliana Gois demonstrou ampla experiência em atividades de processamento técnico de acervos museológicos de diferentes tipologias, compreendidas pela sua atuação em diferentes instituições museológicas, embora reconheça que não dispõe de grande experiência especificamente com acervos etnográficos indígenas. Destacou sua experiência no Museu de Arte do Rio - MAR, no ano de 2015, na qual atuou com acervos etnográficos indígenas de diferentes categorias (adornos, cerâmicas etc), com foco na documentação. Ao longo de sua exposição, enfatizou ainda suas experiências com diferentes bases de dados de acervos museológicos e, mais recentemente, inclusive com o Tainacan. Não tem experiência de atuação direta em Terras Indígenas.

6.3. O candidato Leandro Guedes se referiu inicialmente à pesquisa realizada no contexto de seu Mestrado, que teve o Museu do Índio como objeto de análise. Descreveu suas experiências realizadas no contexto do Programa de Estudos dos Povos Indígenas (PROÍNDIO/UERJ), que incluiu atividades educativas e a construção de gramática Guarani, cujo processo passou pela realização de oficinas em aldeias situadas em Paraty e Maricá. Relatou as atividades de pesquisa realizadas diretamente em comunidades indígenas no contexto do processo de realização da exposição Dja Guata Porã (MAR, 2017). No contexto desse trabalho, colaborou com os Pataxó para o encaminhamento de suas questões fundiárias junto ao Ministério Público Federal. Ao longo de sua experiência de consultoria em projeto de preservação cultural do Museu do Índio, sublinhou o trabalho realizado com os acervos em diálogo com diferentes povos, tais como a interlocução realizada com representantes dos povos Baniwa e Kayapó, bem como a atuação com o objetivo de aprimorar categorias do Tainacan para ele ser utilizado pelos povos indígenas. Abordou a colaboração eventual prestada à Coordenação Geral de Índios Isolados e Recente Contato da Diretoria de Proteção Territorial da Funai (CGIIRC/DPT) para a coleta e documentação dos objetos etnográficos produzidos e pelo indígena isolado da Terra Indígena Tanaru e recolhidos inicialmente pela

equipe da Base de Proteção Etnoambiental Omerê. Tratou, por fim, de sua atuação como assessor na Diretoria de Artes Visuais da Funarte em que participou diretamente da construção de projetos de fomento voltados para os povos indígenas.

6.4. O candidato Lucas Rodrigues informa que suas experiências com povos indígenas são circunscritas à área urbana do Rio de Janeiro. Não visitou Terras Indígenas, mas manteve interlocução com pessoas e organizações indígenas no Rio, envolvendo inclusive questões relacionadas a processos de retomada de identidades. Relatou que, no contexto de sua atuação como monitor na Exposição Futuros, realizada no Museu do Amanhã, trabalhou junto com indígenas em atividades educativas junto ao público que tiveram por objetivo desconstruir estereótipos sobre os povos indígenas e afirmar o caráter diverso e contemporâneo dos povos indígenas. No contexto de sua experiência profissional realizada no Museu Penitenciário, manteve interlocução com o Museu Puri e com o projeto da Horta Comunitária da Aldeia Vertical, coordenados pelos indígenas Dauá e Niara, respectivamente. No contexto da produção de um projeto expositivo, houve intercâmbio entre os indígenas e o Museu Penitenciário, mediadas pelo candidato. Objetos escolhidos por Dauá Puri vieram a compor a exposição, gerando importantes reflexões. Colaborou com a organização de atividades educativas junto com Dauá, que mobilizou o corpo de funcionários do Museu Penitenciário. Nesse contexto, surgiram importantes questões para o pessoal do Museu relacionadas a suas próprias identidades. Mencionou ainda intercâmbios de conhecimentos com visitas às Reservas Técnicas, ocasião em que Niara e Dauá obtiveram informações sobre técnicas para a conservação e organização de acervos. Tratou por fim das atividades desenvolvidas no Museu do Folclore, enquanto estagiário, compreendidas pela documentação e qualificação de informações para o PHL de parte dos objetos etnográficos indígenas existentes no acervo do órgão.

6.5. O candidato Samuel Ayòbámi iniciou a sua exposição mencionando a sua formação em museologia, tendo trabalhado com coleções de diversos tipos em instituições de diferentes lugares do mundo e realizado em seu Doutorado uma etnografia de museus. Enfatizou a sua origem indígena iorubá, mantendo colaboração com seu povo. Dentre as experiências com povos indígenas no Brasil, destacou quatro: atuação junto às comunidades indígenas afetadas pelos crimes ambientais que resultaram no rompimento das barragens de Brumadinho e Mariana na realizando levantamentos; coordenação de pesquisas no contexto de atividades de identificação e mapeamento do patrimônio histórico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) que compõe o Centro Histórico de João Pessoa, as quais mobilizaram os Potiguara de Baía da Traição/PB; pesquisas arqueológicas realizadas em municípios do Estado de Minas Gerais com o objetivo de mapear e comparar vestígios da presença histórica de povos indígenas nessas localidades; atuação com alunos indígenas no contexto de atividades docentes, incluindo a realização de visita de campo a aldeia do povo Pataxó Hã-hã-hãe, com reflexões relacionadas a perspectivas decoloniais em relação a acervos e museus.

6.6. A candidata Jade Mendes relatou a sua experiência de estágio no Museu Júlio de Castilhos em atividades de processamento técnico de acervos etnográficos, que incluiu a proposição de sugestões para o aprimoramento de condições de conservação. No contexto dessa atuação, desenvolveu em conjunto com representantes indígenas um jogo baseado nos conhecimentos e língua do povo Guarani Mbya, e atuou em curadoria compartilhada da exposição "Memória e Resistência", mobilizando diferentes comunidades indígenas da região metropolitana de Porto Alegre/RS, a partir da interlocução com representantes indígenas. O processo de curadoria compartilhada envolveu o planejamento e a realização de oficinas.

7. Considerando o exposto, a Comissão deliberou pela atribuição das seguintes pontuações aos candidatos, aferidas relativamente umas às outras, a partir das entrevistas realizadas:

7.1. À candidata **Clara Nunes** foram atribuídos **3,5 (três e meio) pontos**. Embora a candidata demonstre longa experiência profissional com o processamento técnico de acervos etnográficos indígenas, incluindo a organização de eventos e a realização de qualificação de acervos etnográficos, tratam-se de trabalhos com pessoas indígenas, temática e temporalmente circunscritos, e que não foram desenvolvidos diretamente nos territórios.

7.2. À candidata **Juliana Gois** foi atribuído **1 (um) ponto**. Embora a candidata apresente grande e variada experiência em relação a acervos museológicos de diferentes tipos, a sua atuação envolvendo especificamente acervos etnográficos indígenas é circunscrita, não se caracterizando imediatamente como atividade de promoção e proteção de direitos indígenas.

7.3. Ao candidato **Leandro Guedes** foram atribuídos **5 (cinco) pontos**. O candidato demonstra variada experiência em atividades de promoção e proteção de direitos indígenas entre diferentes povos voltadas à preservação e à divulgação do patrimônio cultural indígena, incluindo a atuação em territórios indígenas.

7.4. Ao candidato **Lucas Rodrigues** foram atribuídos **3 (três) pontos**. Embora o candidato tenha descrito experiências que podem ser caracterizadas como atividades de promoção e proteção dos direitos indígenas, tais como a atuação na exposição "Futuros", no Museu do Amanhã, e com as ações de mediação nas trocas entre o Museu Penitenciário e os Puri, tratam-se de trabalhos com pessoas indígenas temporal e tematicamente circunscritas.

7.5. Ao candidato **Samuel Ayòbámi** foram atribuídos **3 (três) pontos**. Embora o candidato tenha descrito experiências que podem ser caracterizadas como atividades de promoção e proteção dos direitos indígenas, tais como a atuação em projetos junto aos Potiguara e junto aos atingidos pelo crime ambiental do rompimento das barragens de Mariana e Brumadinho, a entrevista não permitiu à Comissão conhecer, de modo objetivo, em que consistiu a atuação do candidato em cada uma das atividades reportadas e tampouco o tempo dedicado a cada uma delas.

7.6. À candidata **Jade Mendes** foram atribuídos **3,5 (três e meio) pontos**. A candidata descreve um conjunto de experiências relacionadas a atuação em projetos expositivos e educativos com a participação de diferentes comunidades indígenas situadas na região metropolitana de Porto Alegre/RS, incluindo a realização de oficinas e a interlocução direta com representantes e lideranças indígenas das aldeias. Contudo, tratam-se de experiências temática e temporalmente circunscritas e que não foram desenvolvidas diretamente nos territórios.

8. Por ocasião das entrevistas, a Comissão obteve informações complementares relacionadas à formação e atuação dos candidatos, tendo, assim, deliberado pela revisão da pontuação inicialmente atribuída na Informação Técnica 7 (6763076) para os critérios classificatórios, conforme detalhado abaixo.

9. Quanto aos requisitos classificatórios de formação complementar:

- O candidato Samuel Ayòbámi apresentou na entrevista realizada elementos relacionados a sua trajetória aptos a comprovação de conhecimentos sobre acervos etnográficos e seus instrumentos de documentação e sobre bases de dados e repositórios digitais, recebendo, assim, 2 (dois) pontos adicionais.

10. Quanto aos requisitos classificatórios de experiência profissional, no critério "experiência profissional de, no mínimo, 2 (dois) anos em atividades de processamento técnico de acervos etnográficos indígenas":

- À candidata Clara Gomes Nunes foi atribuído 1,5 (um ponto e meio) adicional, haja vista a experiência profissional da candidata na Coordenação de Museologia do Museu do Homem do Nordeste entre 2017 e 2019, que não fora considerada na análise preliminar realizada pela Comissão.
- O candidato Lucas Rodrigues apresentou na entrevista experiência profissional com o processamento técnico de acervos etnográficos no contexto de sua atuação no Museu Penitenciário entre os anos de 2023 e 2024. Contudo, o tempo comprovado é insuficiente para pontuação adicional.
- À candidata Jade Mendes foi subtraído 1,5 (um ponto e meio) inicialmente atribuído, haja vista que a experiência profissional contabilizada previamente consistiu em atividade de estágio.

11. Em relação ao quesito "experiência profissional de, no mínimo, 2 (dois) anos em projetos no campo do patrimônio cultural indígena":

- O candidato Samuel Ayòbámi apresentou na entrevista experiência profissional de identificação de patrimônio histórico-cultural envolvendo os Potiguara no ano de 2021. Contudo, o tempo, aferido a partir das informações disponíveis no currículo, é insuficiente para pontuação adicional.
- O candidato Lucas Rodrigues apresentou na entrevista experiências relacionadas à atuação como monitor na exposição "Futuros", no Museu do Amanhã (8 meses), e no Museu Penitenciário (1 ano). Contudo, o tempo comprovado é insuficiente para pontuação.

12. Cabe registrar que as experiências dos candidatos desempenhadas em atividades de estágio não foram consideradas pela Comissão para efeito de aferição temporal dos critérios de "experiência profissional de, no mínimo, 2 (dois) anos em atividades de processamento técnico de acervos etnográficos indígenas" e "experiência profissional de, no mínimo, 2 (dois) anos em projetos no campo do patrimônio cultural indígena", uma vez que não são passíveis de enquadramento

enquanto experiências de natureza profissional do ponto de vista da legislação vigente. Embora o Projeto de Lei nº 2.762/2019 preveja a inclusão de artigo à Lei de Estágios (Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008) para considerar como experiência profissional o estágio curricular realizado pelo estudante, a proposição legislativa ainda se encontra em tramitação no Congresso Nacional.

13. A tabela abaixo apresenta, assim, a pontuação final dos candidatos, aferida após a conclusão da avaliação curricular dos e da realização das entrevistas.

Critérios/Requisitos		Clara Gomes Nunes dos Santos (6667871)	Juliana Gois Bueno (6667874)	Leandro Guedes N. de Moraes (6667878)	Lucas Rodrigues de Barros (6667887)	Luís Sérgio de Rezende Moura (6683926)	Maria Lorena Amorim Souza (6683933)	Paula Andrade Coutinho (6683939)	Ramosildes Anunciação dos Santos (6683949)	Samuel Ayòbámi Akinrúlí (6683954)	Jade Mendes dos Santos (6688367)
Requisito eliminatório	Curso Superior completo em Museologia	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM
Avaliação de caráter classificatório	Pós-graduação (concluída ou em curso) em nível de especialização, com carga horária mínima de 360 horas, nas áreas de concentração exigidas no Edital (Até 01 ponto)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Pós-graduação (concluída ou em curso) em nível de mestrado nas áreas de concentração exigidas no Edital (Até 02 pontos)	-	-	2.0	1.5	-	-	-	-	-	-
	Pós-graduação (concluída ou em curso) em nível de doutorado nas áreas de concentração exigidas no Edital (Até 03 pontos)	-	2.5	-	-	-	-	3.0	-	3.0	-
	Conhecimentos sobre acervos etnográficos e seus instrumentos de documentação (dicionários, tesouros e outros) (Até 01 ponto)	1.0	1.0	1.0	1.0	-	-	1.0	-	1.0	1.0
	Conhecimentos sobre bases de dados e repositórios digitais, como PHL, Tainacan e AtoM (Até 01 ponto)	1.0	1.0	1.0	1.0	-	-	1.0	-	1.0	1.0
SUBTOTAL (até 5 pontos)		2.0	4.5	4.0	3.5	-	0	5.0	-	5.0	2.0
Requisitos eliminatórios	Comprovada experiência de, no mínimo, 2 (dois) anos em gestão e/ou conservação de acervos museológicos	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM
Avaliação de caráter classificatório	Experiência profissional de, no mínimo, 2 (dois) anos em atividades de processamento técnico de acervos etnográficos indígenas.										
	02 a 03 anos de experiência comprovada (Até 02 pontos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

04 a 05 anos de experiência comprovada (Até 03 pontos)	-	-	3.0	-	-	-	-	-	-	-
06 ou mais anos de experiência comprovada (Até 05 pontos)	4.0	-	-	-	-	-	5.0	-	-	-
Experiência profissional de, no mínimo, 2 (dois) anos em projetos no campo do patrimônio cultural indígena.										
02 a 03 anos de experiência comprovada (Até 02 pontos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
04 a 05 anos de experiência comprovada (Até 03 pontos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
06 ou mais anos de experiência comprovada (Até 05 pontos)	-	-	5.0	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL (até 10 pontos)	4.0	0	8.0	0	-	0	5.0	-	0	0
Resultado Parcial	6.0	4.5	12.0	3.5	-	0	10.0	-	5.0	2.0
Entrevista (até 05 pontos)	3.5	1.0	5.0	3.0	-	0	0	-	3.0	3.5
TOTAL GERAL (Até 20 pontos)	9.5	5.5	17.0	6.5	-	0	10.0	-	8.0	5.5

14. Assim, considerando-se a desistência da candidata Paula Andrade Coutinho formalizada via e-mail (6875073), a Comissão de Seleção entende que os candidatos **Leandro Guedes Nóbrega de Moraes (6667878)** e **Clara Gomes Nunes dos Santos (6667871)** são aqueles que dispõem dos perfis indicados pelos critérios definidos pelo Edital, tendo, respectivamente, obtido 17 (dezesete) e 9,5 (nove e meio) pontos dos 20 (vinte) pontos máximos estabelecidos.

15. Sendo o que tínhamos a informar, restituímos o processo à Coordenação e à Direção do Projeto 914BRZ4019 para providências.

(Assinado Eletronicamente)

FERNANDO VIEIRA DE OLIVEIRA
Especialista em Indigenismo

(Assinado Eletronicamente)

JULIANO ALMEIDA DA SILVA
Especialista em Indigenismo



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Vieira de Oliveira, Especialista em Indigenismo**, em 03/07/2024, às 17:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Juliano Almeida da Silva, Especialista em Indigenismo**, em 03/07/2024, às 18:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: http://sei.funai.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6875439** e o código CRC **4C69F0DA**.

Referência: Processo nº 08786.000302/2024-85

SEI nº 6875439